

ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O GENOCÍDIO NEGRO COM O Esvaziamento DE SUA CULTURA

Heloísa Marques Corrêa Bezerra de Araújo¹, Felipe Vitório Lucero¹

¹Colégio Novaescola – Campo Grande - MS

bezerraheloisa46@gmail.com, fe.lucero@hotmail.com

Área/Subárea: Ciências Humanas – História

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Apropriação cultural negra. Racismo estrutural. Símbolos culturais. Massificação cultural

Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo abordar a massificação de culturas e etnias provocada pela ampla influência da mídia e pelos interesses do sistema capitalista, que prioriza o lucro e a acumulação de riqueza através da exploração e da descaracterização da individualidade humana. A globalização e a preponderância de conglomerados midiáticos têm levado a uma homogeneização cultural, onde as culturas locais e étnicas frequentemente são diluídas ou simplificadas em favor de uma cultura hegemônica.

Essa padronização cultural pode resultar na supressão das identidades culturais locais e étnicas, visto que as expressões culturais que não se encaixam no padrão predominante são marginalizadas ou negligenciadas. As culturas minoritárias muitas vezes são reduzidas a estereótipos simplistas, perpetuando preconceitos e desinformações. A apropriação cultural opera como um mecanismo de opressão, em que um grupo dominante se apropria de elementos de uma outra cultura, esvaziando-os de seus significados, como produções, costumes, tradições e outros elementos. Os povos africanos escravizados foram privados de suas crenças e identidades individuais, chegando ao ponto de terem seus próprios nomes expropriados, resultando na espoliação de sua própria cultura. Marilena Chauí argumenta que a cultura é a capacidade humana de preservar o que está ausente, e essas ausências se manifestam por meio de símbolos. A criação da "cultura de massa" se apropria de símbolos tanto da cultura popular quanto da cultura erudita, resultando na diminuição da relevância desses símbolos culturais: "a cultura de massa equivale à morte da cultura".

Ademais, é essencial fortalecer a educação e o pensamento crítico, capacitando as pessoas a reconhecer e questionar as narrativas hegemônicas, desconstruir estereótipos e valorizar a diversidade cultural. A criação de espaços de diálogo intercultural e a valorização de práticas culturais autênticas também desempenham um papel crucial na preservação da riqueza e da variedade das expressões culturais em todo o mundo.

Metodologia

A pesquisa será conduzida utilizando a base de dados do Google Acadêmico, onde buscas serão realizadas empregando os seguintes descritores: "apropriação cultural negra", "genocídio negro", "indústria cultural" e "símbolos culturais". A partir dos resultados obtidos, serão selecionados os artigos científicos que guardem maior relevância em relação ao foco deste projeto. Esses artigos serão cuidadosamente lidos e submetidos a uma análise aprofundada, à luz da perspectiva de massificação cultural elaborada por Marilena Chauí, que serve como referencial teórico central deste estudo.

O Objetivo do projeto é A relação entre genocídio negro e o esvaziamento da cultura negra é um tema complexo e multifacetado. Para compreender essa interligação, é imprescindível analisar tanto a história quanto as dinâmicas sociais que contribuem para esses fenômenos. O objetivo central deste estudo é investigar a relação entre o genocídio negro e o empobrecimento da sua cultura, com um enfoque particular nas motivações ligadas ao lucro e ao entretenimento.

Resultados e Análise

A obra "Genocídio do Negro no Brasil: Processo de um Racismo Mascarado", publicada por Abdias Nascimento em 1978, emerge como uma fonte inestimável de insights acerca do racismo estrutural que permeia a sociedade brasileira. Através dessa análise incisiva e crítica, Nascimento proporciona um panorama aprofundado da histórica marginalização que afeta os afrodescendentes no país e mergulha nas complexidades do fenômeno conhecido como genocídio negro. Este último se traduz em diversas formas de violência física, simbólica e estrutural que vêm afligindo as comunidades negras ao longo dos anos no contexto da história brasileira.

Paralelamente, a abordagem de Marilena Chauí sobre massificação cultural se revela essencial para compreender como o genocídio negro e o esvaziamento da cultura negra

se interconectam. Chauí, renomada filósofa brasileira, ressalta que a cultura de massa opera como uma força homogeneizadora que suprime as expressões culturais autênticas e locais. Essa massificação, intensificada pela influência da indústria cultural e do entretenimento, contribui para o processo de esvaziamento da cultura negra, submetendo-a a estereótipos simplificados e perpetuando uma visão distorcida e reducionista das tradições e identidades negras.

Considerando o teor provocativo e o enfoque corajoso do livro de Abdias Nascimento, espera-se que a análise crítica e as revelações apresentadas possam suscitar discussões enriquecedoras e conscientização sobre o racismo latente no Brasil. A obra desenha um panorama histórico e contemporâneo que desafia as narrativas dominantes e incentiva um exame mais profundo das complexas relações entre racismo, cultura e poder. Além disso, a abordagem de Nascimento, aliada à perspectiva de massificação cultural de Marilena Chauí, pode fornecer subsídios importantes para o entendimento das dinâmicas presentes na relação entre genocídio negro, esvaziamento da cultura negra e as influências da indústria cultural no país.

Considerações Finais

Neste projeto, mergulhamos na relação complexa entre o genocídio negro, o esvaziamento da cultura afrodescendente e a massificação cultural segundo Marilena Chauí. Através da obra de Abdias Nascimento, compreendemos que o racismo vai além de violência direta, abrangendo também um apagamento gradual da identidade e cultura negra. Chauí ampliou essa visão, destacando como a cultura de massa dilui tradições autênticas, agravando o esvaziamento cultural.

A combinação destas perspectivas revela que o genocídio negro não é apenas uma questão de violência, mas abrange um processo mais amplo que impacta identidade e cultura. Ao explorar como racismo, massificação cultural e indústria midiática se entrelaçam, percebemos como as narrativas distorcidas se perpetuam. Esperamos que este estudo estimule diálogos construtivos, promova conscientização e inspire ações para enfrentar o racismo estrutural, valorizando a cultura afrodescendente e fomentando uma sociedade mais justa.

Referências

CHAUÍ, Marilena. Escritos de Marilena Chauí. O que é cultura?. Youtube, 21 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-YQcFNoiDMw>>. Acesso em: 03 de abril de 2023.

NASCIMENTO, Abdias. O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1978.

_____. Cultura e democracia. São Paulo. Ed. Cortez, 1990.
WILLIAM, Rodney. Apropriação Cultural. São Paulo: Pólen, 2019, 208 p. (Feminismos Plurais/ coordenação de Djamila Ribeiro).